

INTERPRETES DA ALTERNATIVA AGROFLORESTAL NO BAIRRO GUAPIRUVU

Fábio Grigoletto¹

Resumo: O bairro Guapiruvu, situado no município de Sete Barras, no Vale do Ribeira paulista, apresenta um histórico de ação coletiva marcado pela luta pela terra e, em um segundo momento, pela constituição de organizações formais - associações e cooperativas - como estratégia para a viabilização da reprodução social das famílias moradoras. Ao longo desta trajetória de ação coletiva, a temática ambiental ganhou ascendência através da militância de alguns moradores e da ação de mediadores sociais vinculados à organizações não-governamentais. Embora alguns moradores tenham se apropriado do sistema agroflorestal, consolidando áreas relevantes de produção, a temática ambiental, em geral, e a via agroflorestal, em específico, permanecem como temas polemizados no bairro. Esse trabalho procura sistematizar as diferentes interpretações apresentadas pelos moradores sobre estes temas durante pesquisa de doutorado finalizada recentemente. Em seguida, procura identificar quais são os principais entraves percebidos pelos moradores que não se identificam com as práticas agroflorestais ou práticas alternativas de agricultura. Por fim, analisa os elementos destacados através de uma reflexão sobre os limites da ambientalização, entendido como o processo de ressignificação de práticas, políticas públicas, estratégias e instituições a partir da preocupação ambiental, em espaços onde os modos de viver têm a natureza como elemento fundante.

Palavras-chave: Sistema Agroflorestal; Agricultura Familiar; Ambientalização.

¹ Centro de Estudos em Administração Pública e Governo - FGV-EAESP (São Paulo - SP).